

## **Cantando Coisas de Amor: Feira Cultural na Escola e a construção do Memorial da Banda de Música do Município de Itapipoca-CE.**

Raimunda Célia do Nascimento (Mestranda do PROFARTES- Mestrado Profissional em Artes- UFC).

Email: [raicelia@hotmail.com](mailto:raicelia@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Esta proposta de pesquisa surgiu de uma inquietação da professora de Linguagens e Códigos, juntamente com alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA Luiz Gonzaga Xavier, para realizar um projeto de pesquisa que contemplasse a área de linguagens. A necessidade de conhecer sobre a preservação da memória e tradições da cultura local, motivou o grupo a realizar um resgate a histórico da Banda de Música do município de Itapipoca- CE.

Buscou-se construir uma pesquisa clara e objetiva de como se originou a banda de música nesta cidade, sistematizando desta maneira toda a sua história, bem como a contribuição de todos os músicos que fizeram parte e acompanharam todo o desenvolvimento da banda. Foi observado que as bandas municipais não possuem o devido reconhecimento na valorização da cultura regional por parte do poder público. A música erudita e a música popular estão perdendo lugar diante da indústria midiática do mercado musical, da música comercial. Este fenômeno acarreta um distanciamento da população com as tradições propriamente ditas. Embora entenda que é inegável que a música sempre esteja em constante processo de renovação, é preciso também compreender que as Bandas de Músicas podem também transitar entre a tradição e a novidade, plantando cultura e cativando públicos variados, como tem sido ao longo dos séculos.

O termo “banda” surgiu de “bando” as tropas se reuniam para as guerras e antes de travarem suas batalhas entoavam sua música, o qual servia de estímulo aos guerreiros. E assim surgiram as bandas de música, cantando hinos e canções tradicionais de uma determinada cultura. Vivemos em uma sociedade dividida em classes sociais, onde não só o capital econômico é dividido de forma desigual, como também o capital cultural. As camadas populares da sociedade vivem o drama de não disporem um capital cultural elevado, que lhe dê as condições concretas de participarem efetivamente dos dilemas, das conquistas, dos problemas sociais. Tendo a consciência de que a música popular e clássica constitui-se como um precioso capital cultural, que depois de assimilado proporciona aos cidadãos a evidente elevação de sua consciência estética, crítica e social, todas as formas de manifestação e



divulgação de suas vertentes revelam-se de fundamental importância diante de uma sociedade cada vez mais empobrecida pela música comercial.

A cidade de Itapipoca também vem sofrendo com a crescente proliferação da cultura de massa, voltada para a mídia de mercado, ao mesmo tempo em que despreza os movimentos culturais que buscam preservar suas tradições. É com este intuito que a escola padre Luiz Gonzaga Xavier de Lima, construiu o Projeto Tocando Coisas de Amor para apresentar na feira cultural da escola, buscando aproximação não só dos alunos, mas de toda a comunidade escolar, com as tradições da cultura musical, trazendo a música como ferramenta crítico-social para um enriquecimento do capital cultural dos alunos e da comunidade em geral.

## **Metodologia**

Para a realização deste estudo, a metodologia adotada foi a pesquisa-ação com abordagem qualitativa, visto que busca, através do resgate histórico da banda municipal local, analisar e fazer o registro textual. De acordo com Thiollent (1985), a pesquisa-ação: [...] é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1985, p. 14).

Buscou-se construir uma pesquisa clara e objetiva de como se originou a banda de música nesta cidade, sistematizando desta maneira toda a sua história, bem como a contribuição de todos os músicos que fizeram parte e acompanharam todo o desenvolvimento da banda. sendo objetivos mais específicos investigar a influência da banda de música na cultura local, como também, investigar a contribuição dos músicos na linha histórica do tempo. Neste sentido foi realizado uma intensa pesquisa de campo, com conversas em grupo e entrevistas com músicos e ou seus familiares (dos falecidos), para colher os relatos sobre fatos e história da banda.

## **Resultados e Discussão**

O percurso realizado para chegar ao produto final se transformou numa experiência muito enriquecedora. Foi uma experiência que promoveu muitas aprendizagens, de caráter pedagógico, humanístico e social.

A pesquisa foi de uma enorme contribuição para os que dela participaram ativamente, como também para a comunidade local. Resultou em um pequeno livro com toda sistematização da história da banda de música. Os ex-componentes e os atuais membros da banda ficaram muito emocionados no dia exposição e extremamente agradecidos. O resultado da pesquisa foi muito além do esperado, tocou muitos corações e contribuiu para contar histórias humanas, história sobre cultura intimamente ligada aos sonhos de pessoas.

## Considerações Finais

A Banda tem um simbolismo cultural muito especial na cidade. A realização da pesquisa contribuiu para resgatar a sua história, fazer o registro escrito e provocar reflexões sobre a necessidade de preservação de nossa memória cultural. A banda faz apresentações em diversos eventos: religiosos, inaugurações públicas, desfiles, eventos escolares, entre outros. Estas apresentações causam encantamentos nas pessoas ao longo do tempo, mostrando a necessidade de manutenção desta tradição, destes valores culturais que devem ser preservados por fazer parte da identificação de um povo que mantém suas Bandas de Músicas para embelezar momentos e proporcionar a sensação de fascínio quando se aprecia belas melodias. Durante toda sua existência, iniciando no ano de 1942, esta entidade cultural promoveu a formação de músicos para toda região. muito belo ouvir a Banda tocando coisas de amor.

Durante a busca por fontes de informação localizamos o músico Antônio Soares de Sousa, conhecido por Cabovéio, único integrante da primeira formação da banda no ano de 1943 que forneceu valiosas informações. Cabovéio nasceu em 19 de fevereiro de 1919. Ele relata que foi um padre, o Pe. Edilson, o idealizador da banda, ao criar em 1943, uma escola de música que tinha como professor Sebastião Edgar dos Santos, vindo a se tornar o primeiro maestro da Banda de Música de Itapipoca. Em 1944, o grupo iniciou as apresentações tocando em festas de igreja, tendo Edgar como mestre e Frota como contramestre. Para o Sr. Cabovéio “era a melhor banda de toda região que existia nesta época.”

• Faziam parte da primeira formação:

Edgar – Saxofone e regência

Frota- Pistom e Trompete

Rurik - Trombone

Cabovéio - Bombardine

Carritel - Tuba

Pedro Severiano- Saxofone

Dico Caratito - Clarinete

Daíso - Trompa

Pedro Galeriano- Pistom

Zé Madalena- Trompa

Luís Bernadino- Trombone

Chico Viriato- Bombo

Bacaco- Tarol

João Preto- Ajudante geral.



## **Referência**

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 1985.